

MINERAÇÃO BRASILEIRA

MAIS SOCIAL
MAIS SUSTENTÁVEL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MME
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

NÚMEROS DO SETOR MINERAL

Contribuição da Mineração para o Brasil



MAIS DE 80
substâncias minerais



US\$ 43 BILHÕES
em exportação



US\$ 32 BILHÕES
de saldo comercial



EXPORTADOR

Ouro Manganês
Cobre Caulim
Aço Cromo
Vanádio Rocha
Níquel Ornamental



210 MIL*
empregos diretos



US\$ 11 BILHÕES
em importação



R\$ 6,9 BILHÕES
arrecadação de CFEM



Insumo indispensável para a **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GLOBAL**



PLAYER GLOBAL EXPORTADOR

Ferro Alumínio
Nióbio Grafita
Tântalo

PRODUÇÃO MUNDIAL

1º LUGAR Nióbio	2º LUGAR Ferro	3º LUGAR Bauxita	5º LUGAR Lítio	7º LUGAR Cromo
---------------------------	--------------------------	----------------------------	--------------------------	--------------------------

RESERVA MUNDIAL

1º LUGAR Nióbio	2º LUGAR Ferro e Grafita	3º LUGAR Níquel, Terras Raras e Tântalo	4º LUGAR Bauxita, Estanho e Titânio	7º LUGAR Lítio
---------------------------	------------------------------------	---	---	--------------------------

*Fonte: Novo Caged 2023

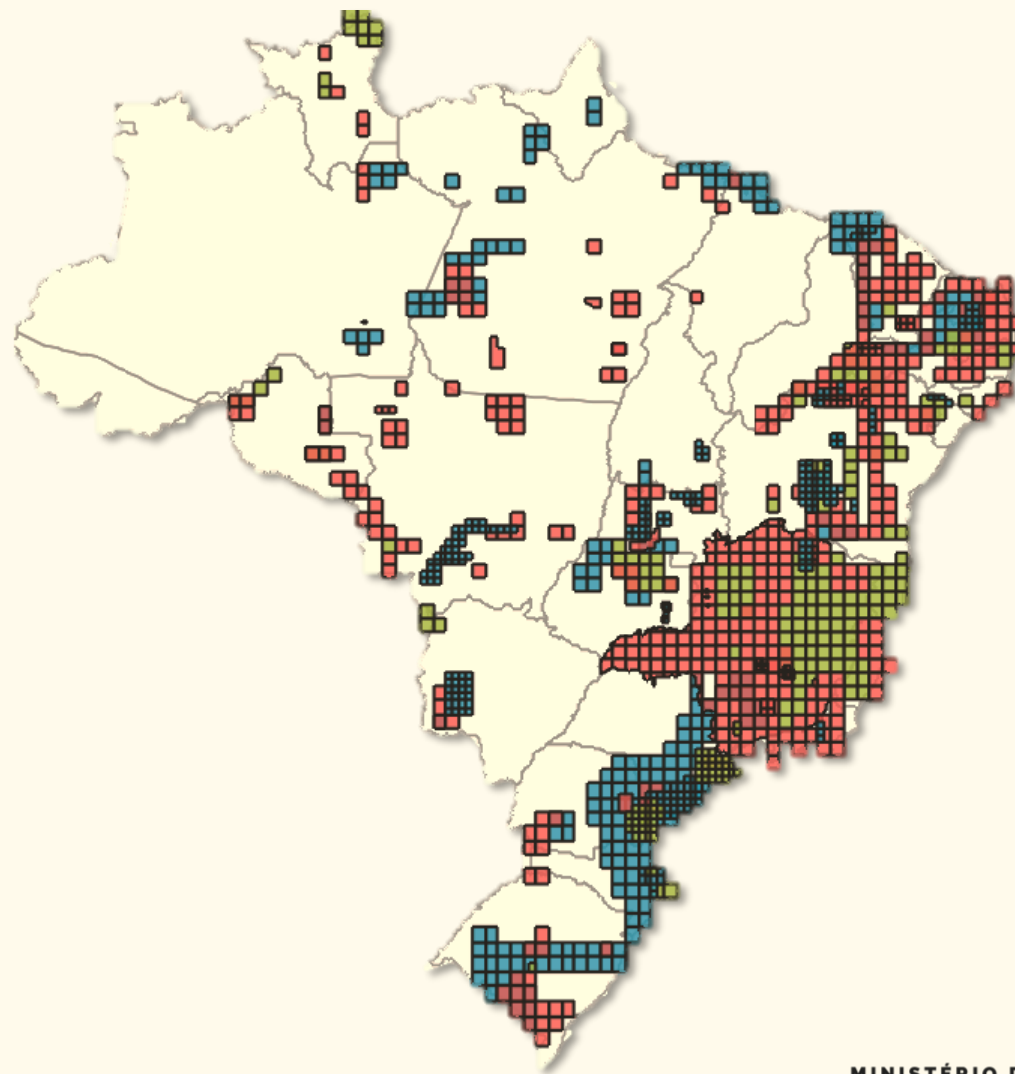
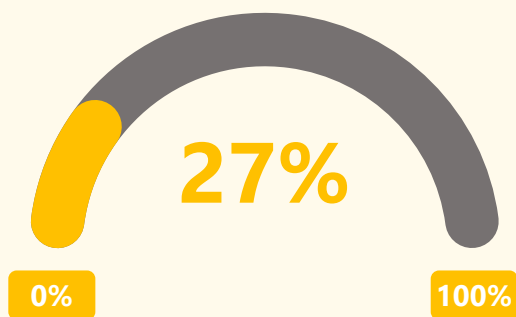
**Grupamentos considerados: Indústrias Extrativas – Atividades de Apoio À Extração de Minerais, Extração de Carvão Mineral, Extração de Minerais Metálicos, Extração de Minerais Não Metálicos. Indústrias de Transformação – Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos e Metalurgia.

DESAFIOS DO SETOR: AUMENTAR O CONHECIMENTO GEOLÓGICO

O Brasil ainda possui baixo conhecimento geológico, com apenas **27% do território mapeado** em escala adequada para decisões de investimento

CONHECIMENTO GEOLÓGICO

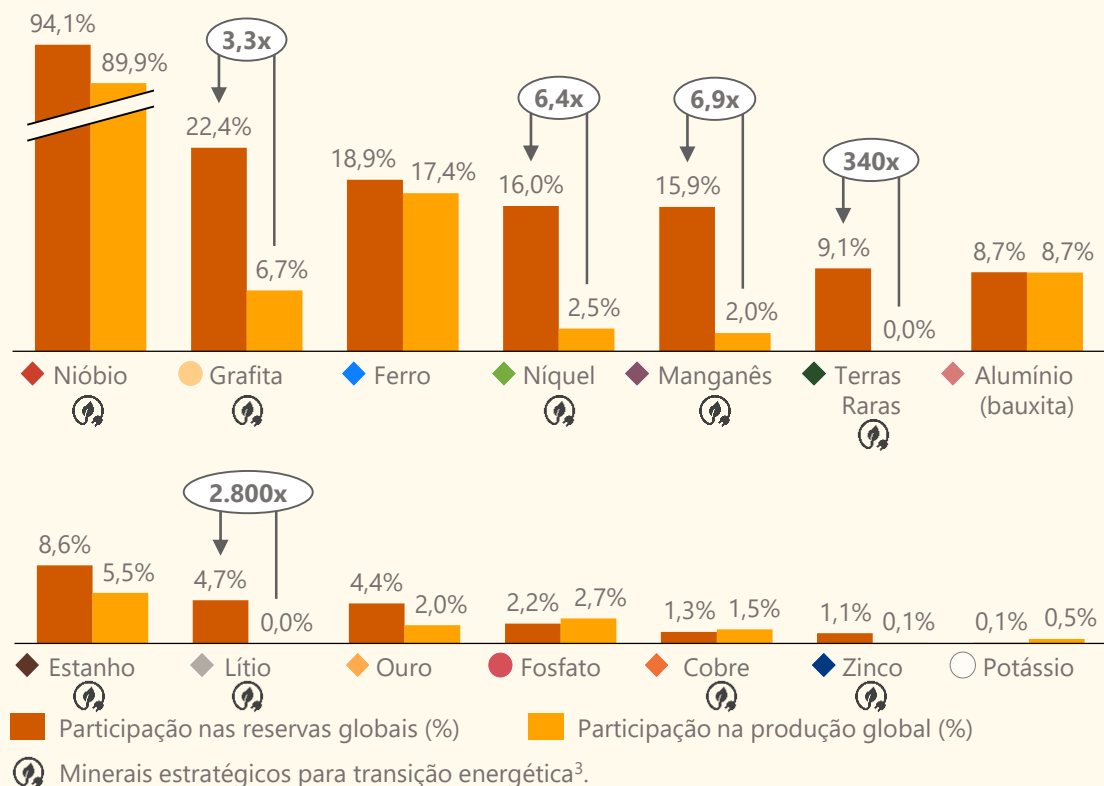
Escala 1 : 100.000



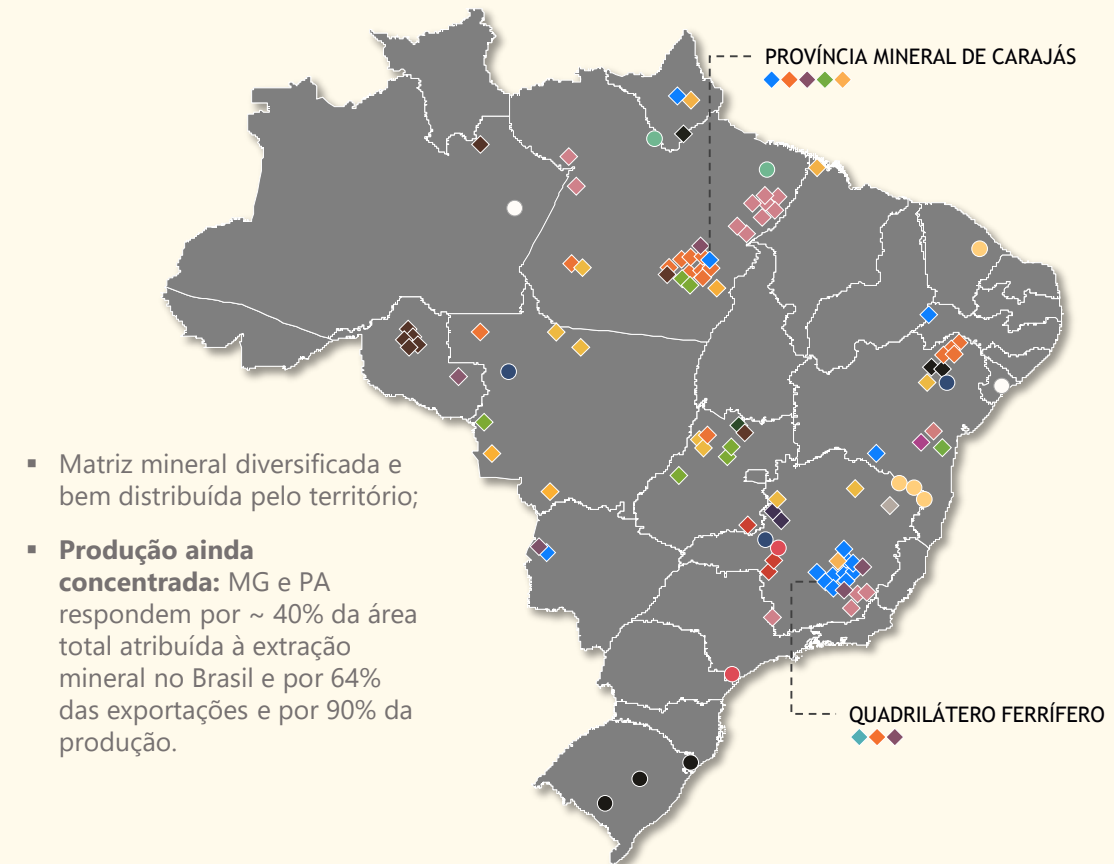
Apesar do baixo conhecimento geológico, o Brasil já ocupa os primeiros lugares em reservas como nióbio (1º), ferro (2º), grafita (2º) e níquel (3º)

Participação brasileira nas reservas e produção globais, 2022¹

O Brasil possui um potencial geológico indiscutível, além de apresentar grande espaço para crescimento em exploração de minérios estratégicos como lítio, níquel, grafita e terras raras.



Localização dos principais depósitos minerais no Brasil²

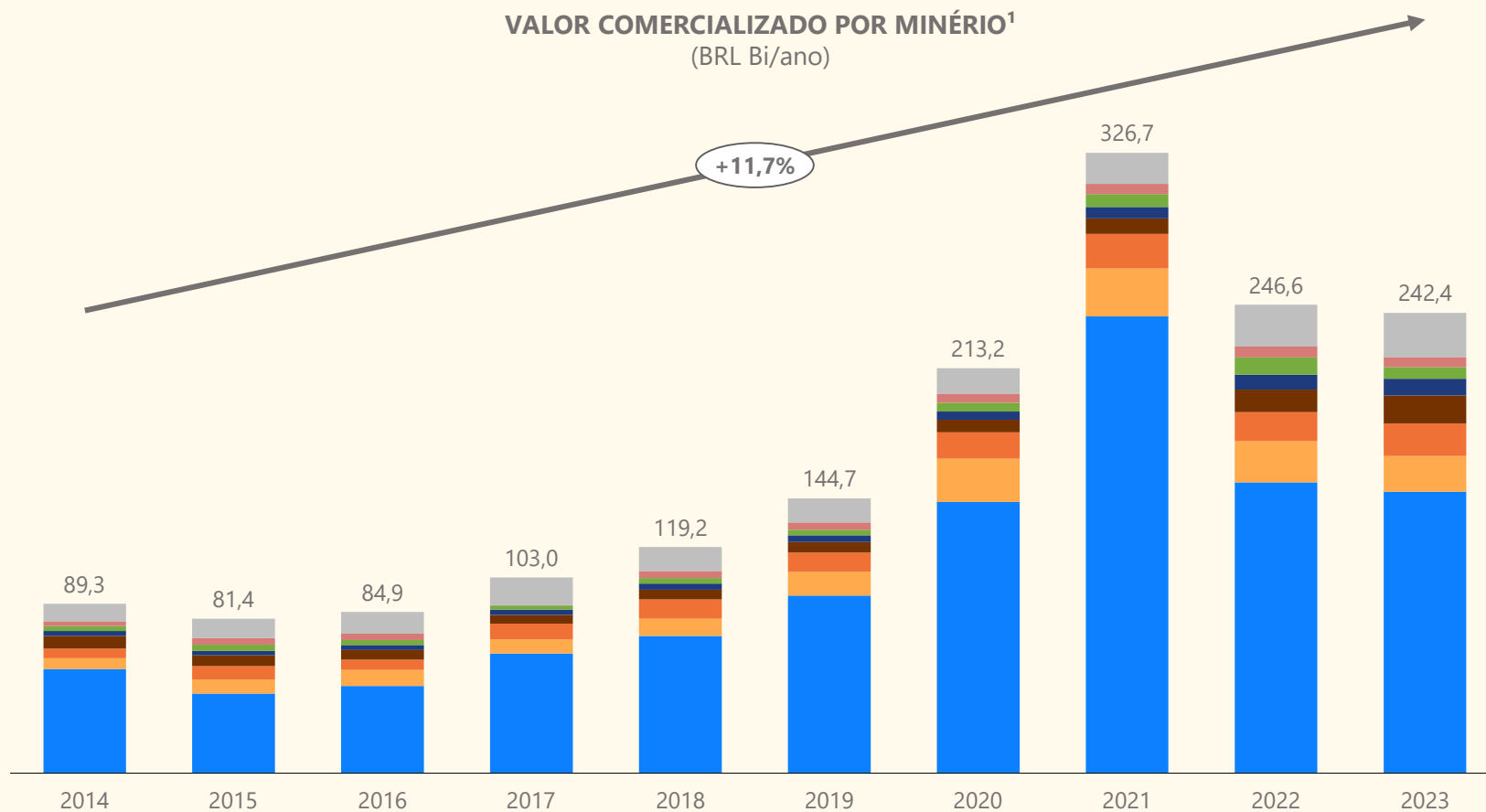


Fonte: 1. MME: Guia para o Investidor Estrangeiro (2024), USGS: Mineral Commodity Summaries (2024); 2. ANM (2022); 3. IEA (2024)

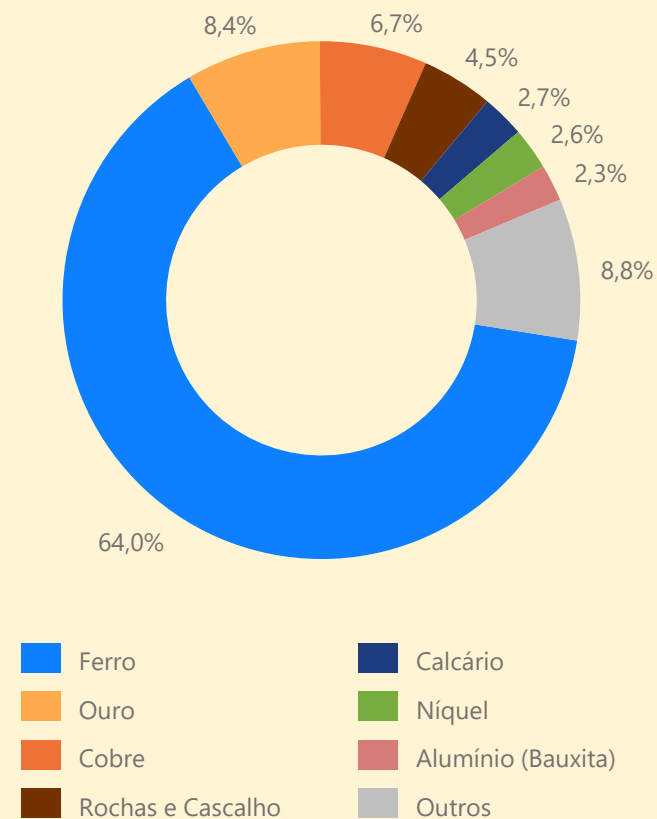
DESAFIOS DO SETOR: DIVERSIFICAR A MATRIZ PRODUTIVA MINERAL

Apesar de diversidade mineral, a produção brasileira ainda é fortemente concentrada, com o ferro respondendo por mais 60% do valor comercializado

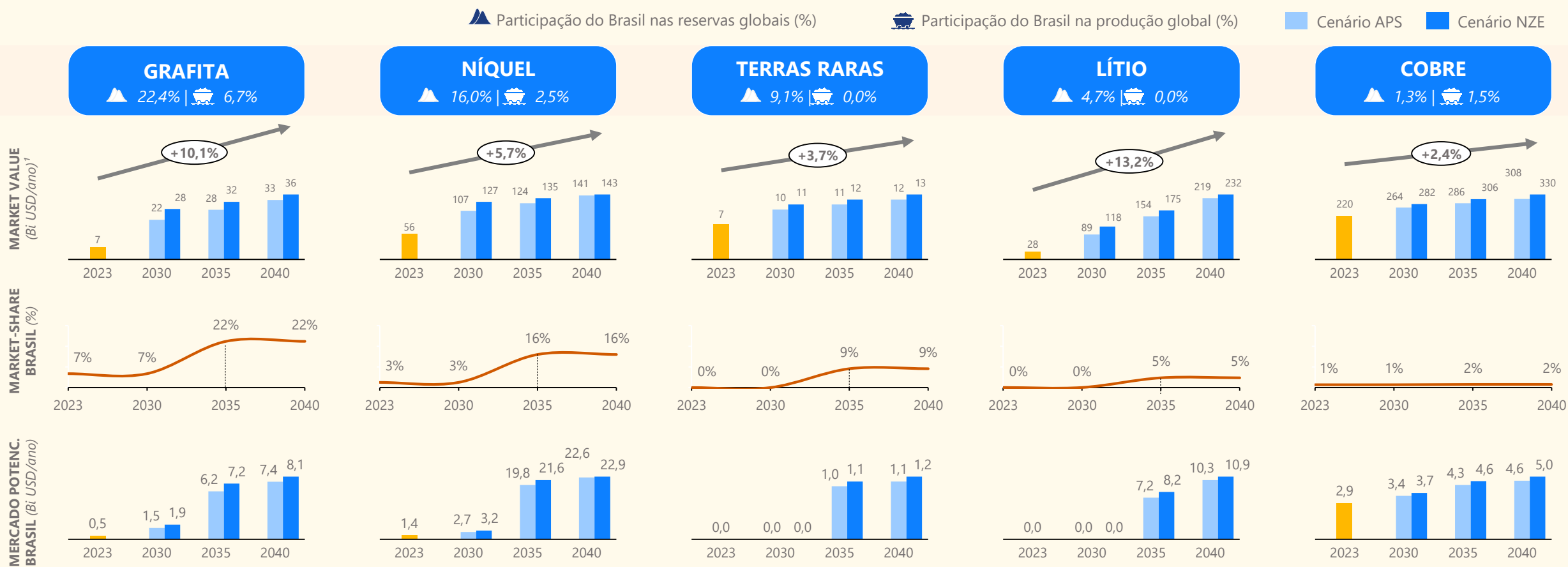
PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EM VALOR COMERCIALIZADO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS



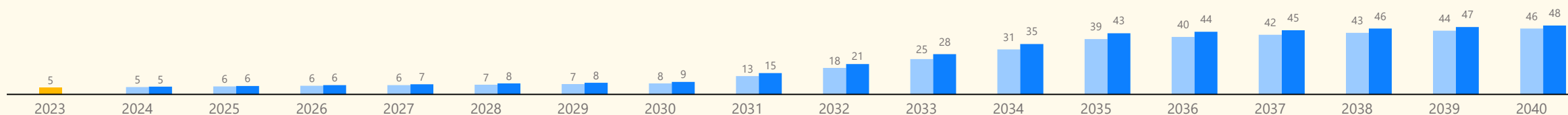
PARTICIPAÇÃO POR MINÉRIO SOBRE VALOR COMERCIALIZADO¹ (%)



A transição energética é uma oportunidade para o Brasil diversificar sua matriz produtiva e reposicionar a indústria mineral brasileira no mundo



POTENCIAL DE CRESCIMENTO MARGINAL DA MINERAÇÃO BRASILEIRA (Bi USD)



JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO: A MINERAÇÃO SERVE À SOCIEDADE E DEVE ESTAR ALINHADA COM SUAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS

ASPECTOS ESG NA MINERAÇÃO

MINERAÇÃO E COMUNIDADE

AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA:
PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO POR MERCÚRIO

AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA:
BARRAGENS E ESTRUTURAS DE REJEITOS

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

GESTÃO DE RESÍDUOS

GESTÃO DE BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

MINERAÇÃO E COMUNIDADE

Vetor de desenvolvimento, mas deve haver **apoio à diversificação** das atividades econômicas e **transparência** no uso das receitas públicas

Respeito às **restrições** e às **vedações** de áreas **legalmente protegidas** como unidades de conservação e terras indígenas

Respeito e garantias dos **modos de vida** dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

MINERAÇÃO E COMUNIDADE: **MINERAÇÃO MAIS SOCIAL**

ABORDAR UM RELACIONAMENTO PROATIVO E RESPEITOSO COM AS COMUNIDADES EM ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SETOR

DESENVOLVER DIÁLOGOS FRANCS, INCLUSIVOS E PARTICIPATIVOS, CONSIDERANDO AS EXPECTATIVAS LOCAIS SOBRE A ATIVIDADE MINERÁRIA

DESENVOLVER PROGRAMAS ALINHADOS ÀS EXPECTATIVAS SOCIAIS LOCAIS

PROMOVER O ACESSO DA SOCIEDADE A CANAIS DE DIÁLOGOS

APOIAR A RASTREABILIDADE DO OURO

CONSTRUIR MECANISMOS TRANSPARENTES EM TORNO DO USO DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS (CFEM), ASSIM COMO PRIMAR PELO SEU EFETIVO RECOLHIMENTO

FOMENTAR QUE OS MUNICÍPIOS MINERADORES TENHAM PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, ATRELADO AO HORIZONTE FACTÍVEL DE PRODUÇÃO MINERAL E CONSIDERANDO AS RECEITAS GERADAS PELA MINERAÇÃO, COM ESPECIAL FOCO NA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS LOCAIS

FOMENTAR QUE MUNICÍPIOS MINERADORES TENHAM MELHORIAS EM SEUS INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA

UM FUTURO PROMISSOR

MUNICÍPIO	CFEM (2022)	% SOBRE CFEM TOTAL	EXEMPLO: CFEM PROJETADA PARA 20 ANOS DE VIDA ÚTIL
Paraopebas (PA)	1.385.101.594,96	19,7	R\$ 27 bilhões
Canaã dos Carajás (PA)	1.060.669.068,24	15,1	R\$ 20 bilhões
Conceição do Mato Dentro (MG)	391.847.337,04	5,6	R\$ 7.840 bilhões
Itabirito (MG)	317.668.380,11	4,5	R\$ 6.340 bilhões
Mariana (MG)	299.016.352,96	4,3	R\$ 6 bilhões
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	298.786.362,03	4,3	R\$ 6 bilhões

UMA REALIDADE INCÔMODA

No caso da CFEM, não observamos correlação entre os níveis de arrecadação e indicadores sociais nos maiores municípios mineradores

Município	CFEM (2022)	% sobre CFEM Total	Esgotamento Sanitário (1) (2021)		IDEB (5º ANO) (1) (2021)		IDEB (9ºano) (1) 2021		IDHM (2) (2010)
			%	Comparado aos outros municípios (Posição)	%	Comparado aos outros municípios (Posição)	%	Comparado aos outros municípios (Posição)	
Paraupibas (PA)	1.385.101.594,96	19,7	45,7	2.412º	5,4	2.921º	4,9	2.256º	0,715
Canaã dos Carajás (PA)	1.060.669.068,24	15,1	35,3	2.877º	4,8	4.015º	4,6	3.102º	0,673
Conceição do Mato Dentro (MG)	391.847.337,04	5,6	46,4	2.386º	5,2	396º	4,3	3.810º	0,634
Itabirito (MG)	317.668.380,11	4,5	87,3	589º	6,2	1.045º	5,3	1.045º	0,730
Mariana (MG)	299.016.352,96	4,3	78	1.032º	5,6	2.487º	4,9	2.256º	0,742
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	298.786.362,03	4,3	67,2	2.410º	6,5	518º	5,3	1.045º	0,667

(1) Fonte: IBGE

(2) Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

UMA REALIDADE INCÔMODA

CFEM: Indicadores socioeconômicos dos cinco maiores MUNICÍPIOS ARRECADADORES

Parauapebas - PA

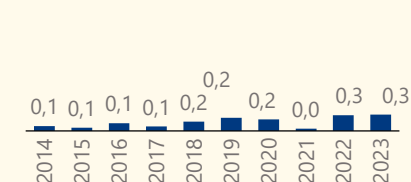
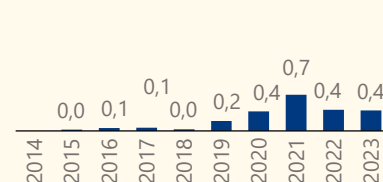
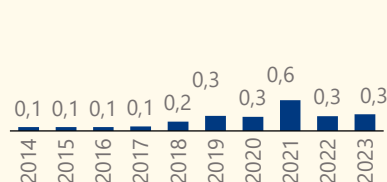
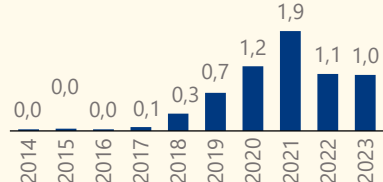
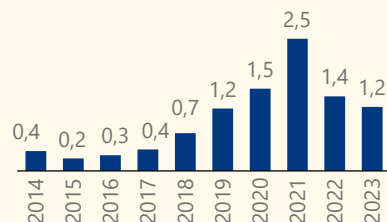
Canaã dos Carajás - PA

Congonhas - MG

Conceição Mato Dentro - MG

Itabira - MG

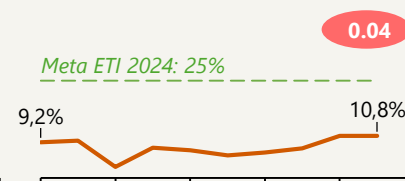
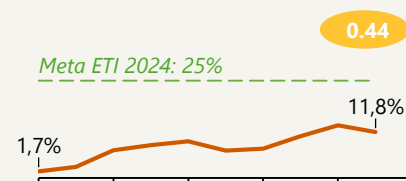
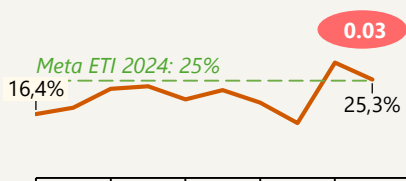
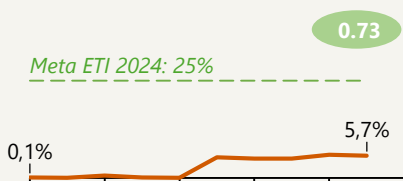
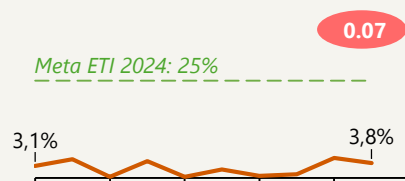
ARREC. CFEM¹
(Bilhões de reais)



Coef. de determinação (R²):

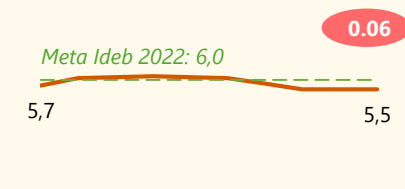
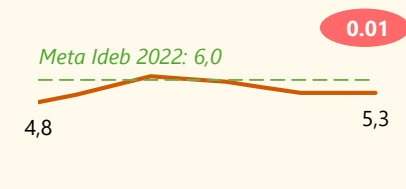
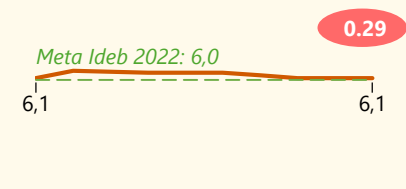
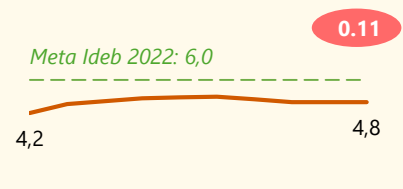
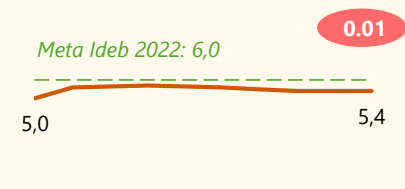
- Alto 0,71 – 1,00
- Médio: 0,31 – 0,70
- Baixo: 0,0 – 0,30

ESCOLA INTEGRAL
(% dos alunos)²



▪ Apenas 1 dos 5 municípios atingiu a meta de 25% de alunos em escola de tempo integral, prevista para 2024;

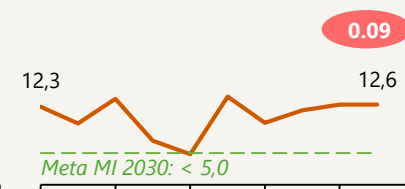
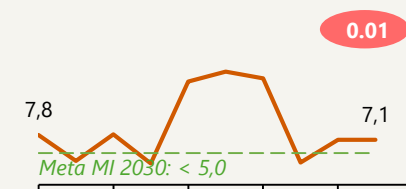
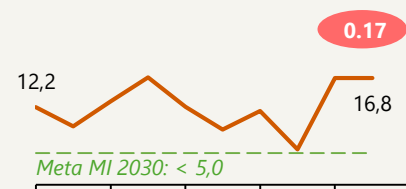
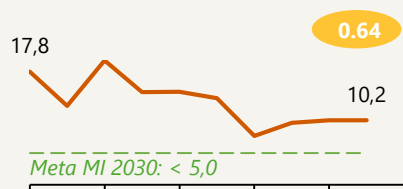
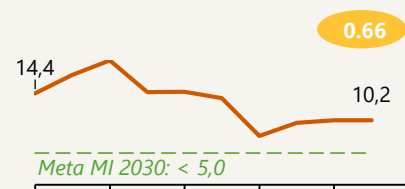
IDEB
(Notas 1 – 10)²



▪ Apenas 1 dos 5 municípios mineiros atingiu a meta de 6,0 pontos no Ideb, prevista para 2022;

▪ Em geral, os municípios não apresentaram correlação entre a nota do Ideb e a curva de arrecadação da CFEM

MORT. INFANTIL
(Óbitos/1.000)³



▪ Nenhum dos municípios conseguiu ainda atingir a meta de mortalidade infantil prevista para 2030, de maneira consistente.



Os municípios mineradores devem estar **preparados** para o uso do recurso, com uma visão ampliada para todo o ciclo de vida do minério.

Hoje os municípios mineradores não sabem ao menos uma estimativa de quanto irão receber no ano seguinte, muito menos a respeito do ciclo de vida do minério

Deve ser feito um planejamento participativo para **TODO** o CICLO DE VIDA.

Ampliar a correlação entre as receitas advindas da mineração e o desenvolvimento socioambiental.

Há muitas alternativas de diversificação e melhoria de qualidade de vida da comunidade se o município fizer um planejamento com a sociedade!

É preciso reforçar o PLANEJAMENTO MUNICIPAL e o olhar para as vocações econômicas locais.



- **A transparência no uso dos recursos da CFEM é muito baixa/ inexistente**, apesar de a Lei 8.001, de 1990, obrigar que seja dada transparência do uso desses recursos.

§ 13. Anualmente, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios tornarão públicas as informações relativas à aplicação das parcelas da CFEM a eles destinadas, na forma estabelecida na Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011, de modo a se ter absoluta transparência na gestão dos recursos da CFEM.

A transparência é um instrumento para incentivo à adequada alocação de recursos públicos

Ciclo virtuoso: transparência aumenta participação social e, por fim, a qualidade do gasto público.

Aumento da percepção de que a mineração é fonte de serviços e bens públicos

Ferramenta transformadora

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO POR MERCÚRIO

ESTABELECEMOS UM PLANEJAMENTO CONSISTENTE E EFICIENTE PARA REDUZIR E SE POSSÍVEL ELIMINAR O USO DE MERCÚRIO NO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A MINERAÇÃO ARTESANAL E EM PEQUENA ESCALA (MAPE) DE OURO

REDUZIR E SE POSSÍVEL ELIMINAR AS EMISSÕES E LIBERAÇÕES DE MERCÚRIO PARA O AMBIENTE, EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES DA CONVENÇÃO DE MINAMATA

INCENTIVAR A FORMALIZAÇÃO E FORNECER CAPACITAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A MAPE

MELHORAR A FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE MERCÚRIO E EVITAR O CONTRABANDO

APOIAR A RASTREABILIDADE DO OURO

GARANTIR QUE O OURO PRODUZIDO SEM MERCÚRIO TRAGA MAIS BENEFÍCIOS FINANCEIROS PARA QUEM O PRODUZ



JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA BARRAGENS E ESTRUTURAS DE REJEITOS

FORTALECER A ANM

IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE MONITORAMENTO CONTÍNUO PARA AVALIAR A ESTABILIDADE DA BARRAGEM, INCLUINDO INSTRUMENTAÇÃO GEOTÉCNICA, MONITORAMENTO DE ÁGUA E ANÁLISES DE DEFORMAÇÃO

REALIZAR INSPEÇÕES REGULARES POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS E AUDITORIAS INDEPENDENTES PARA GARANTIR A CONFORMIDADE COM NORMAS E REGULAMENTAÇÕES, BEM COMO A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE POTENCIAIS PROBLEMAS

DESENVOLVER E MANTER PLANOS DE EMERGÊNCIA DETALHADOS, ESPECIFICANDO PROCEDIMENTOS PARA EVACUAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E RESPOSTA RÁPIDA EM CASO DE VAZAMENTOS, RUPTURAS OU OUTROS EVENTOS IMPREVISTOS

AVALIAR E IMPLEMENTAR ALTERNATIVAS AO ARMAZENAMENTO CONVENCIONAL DE REJEITOS, COMO TÉCNICAS DE DISPOSIÇÃO A SECO, REPROCESSAMENTO DE REJEITOS OU TECNOLOGIAS DE FILTRAGEM

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO SETOR MINERAL: CENÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

As emissões de GEE do Setor Mineral correspondem a **0,55% das emissões nacionais de GEE**, onde destacam como maiores emissores:

- I** a Combustão Móvel (59%): emissões de GEE provenientes da queima de combustível, que gera energia utilizada para produzir movimento e percorrer um trajeto;
- II** a Mudança no Uso do Solo (14%): emissões não mecânicas de atividades de agricultura, pecuária e mudanças no uso do solo;
- III** a Energia (12%): emissões de GEE que utiliza como fator de emissão a média das emissões para geração de energia elétrica em um determinado sistema elétrico (GRID)



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Minerais estratégicos são insumos indispensáveis para a **Transição Energética Justa**, demonstrando o quanto à Mineração pode contribuir nesse processo.

Além disso, a mineração deve também contribuir com a descarbonização do processo produtivo.

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO SETOR MINERAL: **CENÁRIO DE EMISSÕES DE GEE**

INICIATIVAS DE SUBSTITUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS DE ALTO TEOR DE CARBONO POR COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

INICIATIVAS DE TROCA DE EQUIPAMENTOS OU INSTALAÇÃO DE PEÇAS QUE OTIMIZEM O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL OU ELETRICIDADE

INICIATIVAS DE ALTERAÇÃO DE DESENHO DAS MINAS E USO DE EQUIPAMENTOS AVANÇADOS PARA A MINERAÇÃO PROPOR MELHORIAS NO PROCESSO DE REDUZIR O CONSUMO DE INSUMOS NATURAIS E AUMENTANDO O USO DE ENERGIA RENOVÁVEL

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE FÓRUMS PARA A TROCA DE EXPERIÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS, POR MEIO DE ANÁLISES BENCHMARKING INTRA E INTER SENSORIAL, COM A ELABORAÇÃO DE GUIAS TÉCNICOS

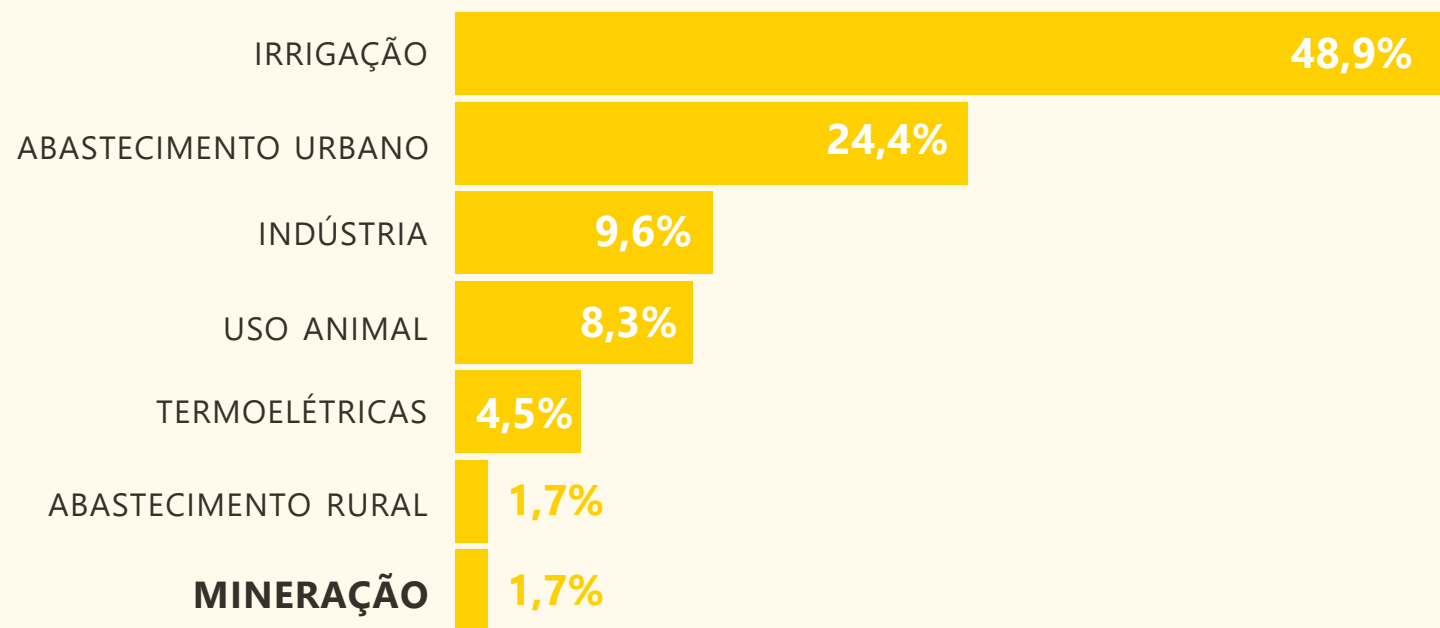
JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

AUMENTAR A EFICIÊNCIA
E FOMENTAR A
REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

PANORAMA DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA NO BRASIL



AINDA ASSIM, HÁ **ESPAÇO PARA ESTÍMULO À REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA** NO PROCESSO PRODUTIVO.

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

GESTÃO DE RESÍDUOS

FOMENTAR A APLICAÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR COMO MEIO DE REAPROVEITAMENTO DE REJEITOS NA INDÚSTRIA MINERAL

PROMOVER PESQUISAS PARA REDUZIR A GERAÇÃO DE REJEITOS E ADOTAR NOVAS PRÁTICAS, ALÉM DE ESTIMULAR AS EMPRESAS A ADOTAR MEDIDAS CAUTELOSAS NA GESTÃO DE RISCO DAS BARRAGENS E REJEITOS

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

COMPROMISSO DOS EMPREENDEDORES COM A **GESTÃO DE BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS**

Criação e manutenção de
**Unidades de Conservação
Ambiental**

Combate ao
garimpo ilegal

Fomento de ações de
proteção ambiental

**Regulação de práticas seguras e
sustentáveis** no processo de exploração e
descomissionamento minerário

Promoção do aperfeiçoamento
tecnológico, **mais eficiente e menos
danoso ao meio ambiente**

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA MINERAÇÃO

Oportunidades para aperfeiçoar a **Agenda de Saúde e Segurança do Trabalho** na mineração

**METAS DE
REDUÇÃO** de acidentes
de fatalidades
de doenças ocupacionais



JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

APLICAR MEDIDAS INOVADORAS QUE GARANTAM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO, PRESERVANDO A VIDA E A INTEGRIDADE DOS TRABALHADORES

GARANTIR UMA GESTÃO DE RISCOS TRANSPARENTE E EFICIENTE

PROMOVER INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS, PESQUISAS E CAPACITAÇÃO QUE BUSCAM MINIMIZAR RISCOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO 2023



21%

da força de
trabalho são
MULHERES



13%

do Time Executivo
são **MULHERES**
(alta liderança
responsável pela
execução da estratégia)



30%

da composição do
Conselho de
Administração são
MULHERES
(alta liderança que
discute e orienta a
estratégia do negócio)

“Tão importante quanto fomentar o desenvolvimento e o reconhecimento de mulheres, é dar o suporte necessário para que elas consigam desempenhar bem, com tranquilidade e de forma segura o seu trabalho.” (WIMBrasil)

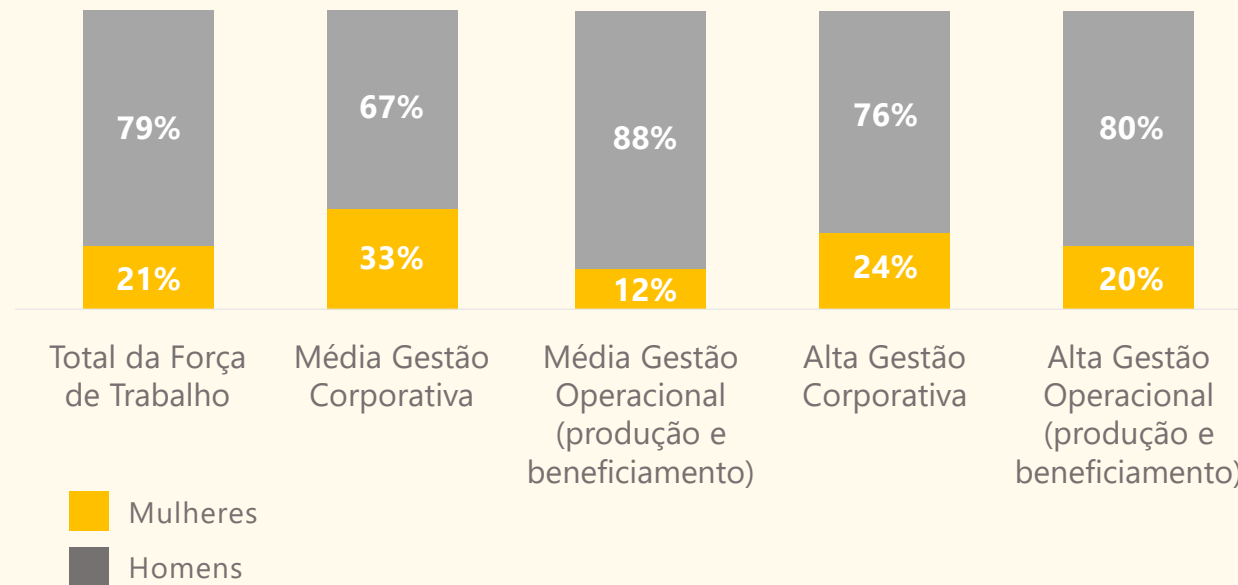
QUEM SÃO AS MULHERES DA MINERAÇÃO



21%

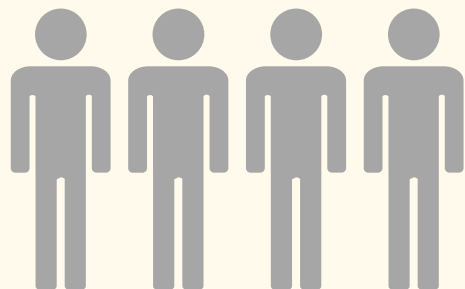
do corpo funcional é composto por mulheres, 4 pontos percentuais a mais que o resultado do ano passado

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO



1 MULHER

:



4 HOMENS

Fonte: WIMBrasil 2023

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

JORNADA SUSTENTÁVEL DA MINERAÇÃO

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

RECONHECER O DIREITO IGUALITÁRIO DE TODOS

VALORIZAR AS SINGULARIDADES NAS FORMAS DE CLASSES, GÊNERO, ETNIA, ORIENTAÇÃO SEXUAL, NECESSIDADES ESPECIAIS E OUTRAS

ESTIMULAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA A VALORIZAÇÃO DE IDENTIDADES

ATUAÇÃO MME – SELO ESG



É necessário demonstrar alinhamento com as **práticas ESG** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, ampliando o compromisso com impacto positivo da mineração nas comunidades afetadas.

Para **mitigar os impactos**, é essencial implementar medidas de sustentabilidade e promover o diálogo contínuo com as comunidades locais.

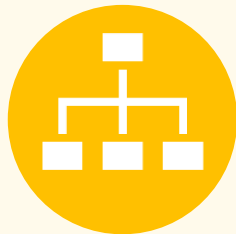
Padrão de **comparabilidade** entre os empreendedores



No **eixo ambiental** (*environmental*), o foco está em implementar estratégias para reduzir emissões de gases de efeito estufa, a conservação e uso sustentável da biodiversidade, gestão de resíduos, assim como, a contaminação do ar, água e solo.



No **eixo social** (*social*), o diálogo social e desenvolvimento territorial são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável, alinhados a políticas e práticas de diversidade e equidade promovendo assim a inclusão e igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho.



No **eixo de governança** (*governance*), estruturas de governança corporativa asseguram a transparência e a responsabilidade, igualmente, práticas de controle e gestão são essenciais para promover a confiança dos *stakeholders* e garantir a eficácia das iniciativas.



Demonstrar a adesão a práticas ESG é um caminho para melhorar a imagem do setor mineral.



SOLUÇÃO

Implementar Plano de Ação Nacional (PAN) - Ouro Sem Mercúrio na MAPE, a ser apresentado ao Secretariado da Convenção de Minamata, em 2025.

Para tanto, está em andamento o Projeto "Desenvolvimento do Plano de Ação Nacional para a Mineração Artesanal e de Pequena Escala - MAPE de Ouro no Brasil", iniciado em 2022 com financiamento do GEF(Global Environment Facility) e implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, tendo o **MME como Coordenador Institucional**.

Objetivos:

Panorama Atualizado do MAPE de Ouro: Produção e compilação de dados e pesquisas sobre a MAPE do Brasil que contará com informações cruciais para o desenvolvimento de políticas públicas e o aprimoramento do arcabouço regulamentar relativo a garimpo no Brasil;

Plano de Ação Nacional para a Mineração Artesanal e em Pequena Escala de Ouro (PAN) para o Brasil, em conformidade com as diretrizes da Convenção de Minamata.

Após estas etapas ocorrerá a submissão do PAN ao Secretariado da Convenção. O conteúdo trará todas as exigências constantes no Anexo C da Convenção de Minamata e também terá como focos principais a assistência técnica e medidas de educação.

O Brasil se comprometeu a reduzir e, quando viável, eliminar o uso de mercúrio na MAPE, conforme a Convenção de Minamata.



PORTARIA DE DEBÊNTURES

- Ampliar investimento e atratividade de capital para setor de transformação mineral;
- Estímulo à transição energética;
- Estímulo ao desenvolvimento industrial (alongamento da cadeia produtiva) no Brasil.



TAXONOMIA SUSTENTÁVEL BRASILEIRA

- Exposição positiva - classificação de atividades econômicas sustentáveis;
- Bússola aos investidores nacionais e estrangeiros que buscam investir em empreendimentos sustentáveis e socialmente responsáveis;
- Prover uma bússola aos investidores que buscam investir em empreendimentos sustentáveis e socialmente responsáveis;
- Ampliar alocação de capital no setor mineral brasileiro, em especial em empreendimentos sustentáveis e voltados para transição energética.





REPACTUAÇÃO DE MARIANA

- Garantir que os interesses da União sejam inseridos na Repactuação do Acordo de Mariana.
- Fortalecimento do órgão fiscalizador responsável pela barragens de rejeitos e compensação pelos danos aos bens da União.



REGULAMENTAÇÃO PNAB

- Estabelecer procedimentos e mecanismos coerentes e eficazes na aplicação da PNAB, contando com a participação da sociedade civil.

GANHO: garantia de direitos e deveres para as comunidades atingidas por barragens e para o empreendedores, respectivamente.

Plano Clima – construção de ações setoriais para Adaptação e Mitigação das mudanças climáticas;

Desenvolvimentos de produtos que sirvam como **GARANTIA FINANCEIRA** para o **FECHAMENTO DE MINA** e **DESCOMISSIONAMENTO DE BARRAGENS**

Política de priorização para minerais estratégicos para a **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**, com mecanismos de incentivo e foco no **DESENVOLVIMENTO DA CADEIA**.

PL 3025/23 - **RASTREABILIDADE DO OURO**

Normas de controle de origem, compra, venda e transporte de ouro no território nacional, dificultando a legalização de ouro ilegal.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

